



# SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

Francisca de Fátima dos Santos Freire  
(Organizadora)

  
Ano 2021



# SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

Francisca de Fátima dos Santos Freire  
(Organizadora)

  
Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Francisca de Fátima dos Santos Freire

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

S491 Serviços e cuidados em saúde / Organizadora Francisca de Fátima dos Santos Freire. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-198-2

DOI 10.22533/at.ed.982211806

1. Saúde. I. Freire, Francisca de Fátima dos Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 613

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A obra “Organização Serviços e Cuidados em Saúde”, consiste em uma série de livros da Atena Editora, que tem como objetivo primeiro a discussão de temas científicos, com ênfase na produção da saúde: na gestão e na linha de cuidado da saúde pública. As publicações que compõem esse ensaio são frutos de estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa que resistem na defesa da ciência.

A temática arrolada nos instiga a profundas reflexões e inquietações. Iremos apresentar de forma categorizada e interdisciplinar em quatro volumes. As produções nascem dos estudos, pesquisas, relatos de experiência e/ou revisões que perpassam nos diversos cenários que se produzem saúde, quer seja na gestão ou na atenção.

O primeiro seguimento é destinado a uma análise das estratégias de gestão que são adotadas na Organização dos Serviços e Cuidados em Saúde, destacando-se os desafios e limitações enfrentados pelos atores sociais que estão imersos nos pontos de atenção a saúde. Entendemos, que o cuidado em saúde possui diversos significados e é constituído das ações de profissionais de saúde. No contexto do cenário do Século XXI, com as motivações da Pandemia da Covid-19, se faz imperativo o conhecimento, a habilidade, a resolutividade e a luz ética para gerir saúde, na perspectiva da integralidade do cuidado, no intuito de garantir a qualidade da atenção.

Na segunda seção a ênfase da discussão é direcionada as estratégias da linha de cuidado na atenção primária, secundária e terciária, atentando-se para as estratégias de cuidado para as minorias, para os pacientes críticos e para a reabilitação. Os resultados e discussões defendidos sinalizam a necessidade do fortalecimento das Políticas Públicas, no sentido do financiamento e suporte da rede, para que o objetivo pleiteado possa ser cumprido, tentando diminuir a grande lacuna das iniquidades ainda presentes em nossa sociedade.

No terceiro volume têm destaque o Programa de Atenção Integral a Saúde do Adulto (PAISA), destaca-se que a população adulta e idosa vem apresentando nas últimas décadas um significativo aumento. Assim, justifica-se o espaço de discussão das interfaces da saúde do adulto, com destaque a temas relacionados a violência no trânsito, saúde do trabalhador, terapia antimicrobiana, reabilitação na Covid-19, dentre outros temas tão necessários para o meio acadêmico e social.

O último seguimento, têm destaque as contribuições da Política Nacional de Saúde Mental, a Integralidade do Cuidado e a Política de Humanização na Atenção Psicossocial, enfatizando as contribuições da efetivação de tal política, além disso, essa política visa à constituição de uma rede de dispositivos diferenciados que permitam a atenção ao portador de sofrimento mental no seu território e ainda, ações que permitam a reabilitação psicossocial por meio da inserção pelo trabalho, cultura e lazer. Reafirmando, assim, a

necessidade da formação profissional permanente, que instigue o trabalhador da saúde a reinventar suas ações e ressignificar seus saberes e práticas, criando outras estratégias de cuidado, provocando reflexões contínuas e instituindo mais saberes e práticas que visam a superar os entraves descritos anteriormente.

Que a luz da ciência te incomode profundamente, para que consiga mergulhar na apreciação dos diversos temas instigantes que seguem e que assim, o aprendizado possa contribuir para o aperfeiçoamento do ser e das práticas a exercerem em cada espaço que estiverem, por mais longínquo que seja. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Francisca de Fátima dos Santos Freire

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A CULTURA DAS ORGANIZAÇÕES: FATOR ESSENCIAL PARA GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

Flávia Christiane de Azevedo Machado

Rosangela Diniz Cavalcante

Letícia Abreu de Carvalho

Suelen Ferreira de Oliveira

Janmille Valdivino da Silva

Lorrainy da Cruz Solano

**DOI 10.22533/at.ed.9822118061**

### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### **A IMPORTÂNCIA DE TER E CONHECER O CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Arthur Carvalho Faria

Damila Barbieri Pezzini

Driely Bagliano Honorato

Edson Júnio Brasil de Oliveira

Emanuel Lucas Joaquina Coelho de Carvalho

Felipe Messias Boaventura Alves

Gabrielle Santiago Silva

Gustavo Moraes

Juan Felipe Teixeira Naue

Larissa Martins Leite

Melissa Mariane dos Reis

Raphael de Sousa Dantas Azarias

**DOI 10.22533/at.ed.9822118062**

### **CAPÍTULO 3..... 16**

#### **A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA À LUZ DO CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO DE AMARTYA SEN**

Camila Trevisan Carvalho Comparini

Ana Lúcia de Castro Rodrigues

Núbia de Souza Cintra

Welton de Araújo Cintra Júnior

Daniela de Figueiredo Ribeiro

Lívia Maria Lopes Gazaffi

**DOI 10.22533/at.ed.9822118063**

### **CAPÍTULO 4..... 30**

#### **AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO DISTRITO SANITÁRIO OESTE DO MUNICÍPIO DE NATAL/RN (BOAS PRÁTICAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE)**

Flávia Christiane de Azevedo Machado

Thiago Antônio Raulino do Nascimento

Suelen Ferreira de Oliveira

Pryscylla Fideles de Miranda  
Letícia Abreu de Carvalho  
**DOI 10.22533/at.ed.9822118064**

**CAPÍTULO 5..... 45**

**SATISFAÇÃO E RESPONSABILIDADE RELACIONADAS À TERAPIA ENDODÔNTICA DE CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS**

Flávia Christiane de Azevedo Machado  
Anna Paula Serêjo da Costa  
Anna Lepríncia Bezerra Pontes  
Janmille Valdivino da Silva  
Maria Ângela Fernandes Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.9822118065**

**CAPÍTULO 6..... 56**

**CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DISCUTINDO FLUXOS ASSISTENCIAIS E RESPONSABILIDADE**

Flávia Christiane de Azevedo Machado  
Anna Paula Serêjo da Costa  
Anna Lepríncia Bezerra Pontes  
Janmille Valdivino da Silva  
Maria Ângela Fernandes Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.9822118066**

**CAPÍTULO 7..... 65**

**CONSTRUÇÃO DE UM CHECK LIST DE AVALIAÇÃO DO ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Matheus Rodrigues Rangel  
Bárbara de Oliveira Melo  
Flávia Christiane de Azevedo Machado  
Thiago Antônio Raulino do Nascimento  
Suelen Ferreira de Oliveira  
Pryscylla Fideles de Miranda

**DOI 10.22533/at.ed.9822118067**

**CAPÍTULO 8..... 78**

**BIOÉTICA E DIREITO MÉDICO: REFLEXÕES E PERSPECTIVAS SOBRE A RESPONSABILIDADE CIVIL DO MÉDICO**

Caroline Silva de Araujo Lima  
Andreza Maria Pereira Alves  
Thaieny Emanuelle Oliveira Lemes  
Paula Ariane Toneli Reis  
Rafaela da Silva Rosa  
Aline Costa Palhares  
Paulo Guilherme Alves Gonzaga  
Victoria Martins Carrijo  
Ana Gabrielly Masson Itacarambi  
Clara Luísa Nunes Mota

Cecília Soares Tôres

**DOI 10.22533/at.ed.9822118068**

**CAPÍTULO 9..... 84**

**FORMAS E MODELOS DE FINANCIAMENTO DOS GASTOS EM SAÚDE DA ALA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA EM UM HOSPITAL NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI, MINAS GERAIS**

Alessandra Jacó Yamamoto  
Arthur Carvalho Faria  
Clara Bensemann Gontijo Pereira  
Giulia Manuella Resende e Almeida  
Jhonatan Pereira Castro  
Káliston de Moura Torres  
Letícia Alves Bueno  
Luiza Bensemann Gontijo Pereira  
Lucas Ferreira  
Maria Laura Diniz Faleiros  
Nathália Borges de Paiva  
Paula Fleury Jubé Leal

**DOI 10.22533/at.ed.9822118069**

**CAPÍTULO 10..... 94**

**IMPACTO NA SAÚDE DAS PESSOAS E A IMPLANTAÇÃO DA SALA SITUACIONAL EM UMA UNIDADE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF): RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Roberta Coelho de Marco  
Laura Lima Vargas  
Marta Pereira Coelho

**DOI 10.22533/at.ed.98221180610**

**CAPÍTULO 11..... 115**

**THE ROLE OF THE MICROENVIRONMENT IN PROSTATE CANCER: A SHORT REVIEW**

Júlia Ponte  
Fernando Mendes  
Diana Martins  
Paulo Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.98221180611**

**CAPÍTULO 12..... 124**

**SAZONALIDADE DE LEISHMANIOSE VISCERAL: DESCRIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA BASEADA EM FATORES PLUVIOMÉTRICOS DO ESTADO DO TOCANTINS**

Gabriela Sá e Silva  
Guilherme Xavier Cunha  
Rodolfo Lima Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.98221180612**

**CAPÍTULO 13..... 133**

**RELAÇÃO ENTRE TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE**

## SAÚDE

Tiago Pereira de Souza  
Paulo Antônio Barros Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.98221180613**

### **CAPÍTULO 14..... 147**

#### **O CUIDADO DA INTEGRALIDADE DO PACIENTE MASTECTOMIZADO NA PERSPECTIVA ESTÉTICA**

Rozemy Magda Vieira Gonçalves  
Terezinha de Fátima Gorreis

**DOI 10.22533/at.ed.98221180614**

### **CAPÍTULO 15..... 154**

#### **O EXERCÍCIO FÍSICO ASSOCIADO À REMISSÃO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2**

Anna Lídia Masson Roma  
Antônio Ribeiro da Costa Neto  
Eduarda Ferreira Brantis  
Fábio Bueno Neves  
Gabriel Moraes de Carvalho  
Giovanna Masson Roma  
Juliana Hertel Cardoso de Vasconcelos  
Letícia Paula Correia  
Maria Gabriella Cunha Batista  
Rafaela Pereira Nascimento  
Samuel David Oliveira Vieira  
Ana Cecília Johas Marques da Silveira Leão Vaz

**DOI 10.22533/at.ed.98221180615**

### **CAPÍTULO 16..... 159**

#### **PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR DO RECÔNCAVO DA BAHIA NO PERÍODO DE 2014 A 2018**

Paula dos Santos Andrade Ferreira  
Leonardo de Jesus dos Santos  
Graziele Santos Santana Bomfim

**DOI 10.22533/at.ed.98221180616**

### **CAPÍTULO 17..... 172**

#### **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA ENTRE 2015 A 2020 NO ESTADO DO TOCANTINS E SUA RELAÇÃO COM A ASSITÊNCIA PRÉ-NATAL**

Guilherme Sousa Martins  
Pedro Henrique Parente  
Alessandra Paz Silvério

**DOI 10.22533/at.ed.98221180617**

### **CAPÍTULO 18..... 181**

#### **PAUSA DA DIETA ENTERAL NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM PACIENTES**

## **EM TERAPIA INTENSIVA**

Sara Moreira Anunciação  
Lucille Andrade Paiva Espinheira  
Márcia Rocha Oliseski  
Mariângela de Souza Ramos

**DOI 10.22533/at.ed.98221180618**

## **CAPÍTULO 19..... 192**

### **O PAPEL DO TECNÓLOGO EM RADIOLOGIA EM UM HOSPITAL VETERINÁRIO**

Adriano Joel Destri  
Juliana Roberta Romani  
Fabiana Góes Mario  
Elisangela Bini Dorigon  
Francielle Garghetti Battiston

**DOI 10.22533/at.ed.98221180619**

## **CAPÍTULO 20..... 204**

### **MATERNIDADE E VULNERABILIDADE: DIREITOS DAS GESTANTES EM SITUAÇÃO DE RUA**

Caroline Silva de Araujo Lima  
Andreza Maria Pereira Alves  
Caio Souza Lima Mafra  
Anna Laura Savini Bernardes de Almeida Resende  
Diego Cartaxo Jácome  
Lara Borges Bassetti  
Beatriz Figueiredo Silva  
Sérgio de Oliveira Cunha Júnior  
Maria Fernanda de Assis  
Ana Paula Oliveira Silva  
Danielle Lourdes de Araújo Martins  
Leonardo Scandolaro Júnior  
Carlos Eduardo Barbosa Roque

**DOI 10.22533/at.ed.98221180620**

## **CAPÍTULO 21..... 212**

### **O ACESSO A SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: REFLEXÕES BIOÉTICAS**

Caroline Silva de Araujo Lima  
Andrezza Mendes Franco  
Walter Rodrigues Araújo Filho  
Yasmin Mariah Dottori Vargas  
Jemerson Costa da Silva  
Maria Fernanda Barros Santos Pontelli  
Mariana Dias Raposo  
Cibelle Maria Jacinta da Silva  
Gabriela de Ré Bez  
Tereza Costa Amoroso Lima e Piva  
Pablo de Souza Rocha  
Lidiely Kassburg Mello

Camilla Correa Graciano Cabral

**DOI 10.22533/at.ed.98221180621**

**CAPÍTULO 22.....221**

**O ACESSO À SAÚDE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO: ANÁLISE DAS POLÍTICAS  
SOCIAIS DE SAÚDE VOLTADAS À POPULAÇÃO PRISIONAL BRASILEIRA**

Caroline Silva de Araujo Lima

Esley Ruas Alkimim

Gabriel Fernandes Franco

Laura Pena Carvalho

Bárbara Ribeiro

João Victor Velasco Peixoto

Taline Cristine de Sena Cardoso

Paulo André Dias Barbosa

Ana Paula Dias Barbosa

Sara Araújo de Medeiros Mendes

Rafael Bessa Fleming

Melissa Magalhães Silva Gualberto

Carlos Eduardo Barbosa Roque

**DOI 10.22533/at.ed.98221180622**

**SOBRE A ORGANIZADORA.....228**

**ÍNDICE REMISSIVO.....229**

## CONSTRUÇÃO DE UM CHECK LIST DE AVALIAÇÃO DO AÇOLHIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Data de aceite: 01/06/2021

Data de submissão: 28/04/2021

### **Matheus Rodrigues Rangel**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Natal- Rio Grande do Norte- Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/6801727852841775>

### **Bárbara de Oliveira Melo**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Natal- Rio Grande do Norte- Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/1494714991050167>

### **Flávia Christiane de Azevedo Machado**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Natal- Rio Grande do Norte- Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/0790763211909338>

### **Thiago Antônio Raulino do Nascimento**

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Natal- Rio Grande do Norte- Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/3699036554086930>

### **Suelen Ferreira de Oliveira**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Natal – Rio Grande do Norte  
<http://lattes.cnpq.br/7065067438025384>

### **Pryscylla Fideles de Miranda**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Natal-RN  
<http://lattes.cnpq.br/0714429204915167>

**RESUMO:** Estudo de desenvolvimento para elaborar e validar um check list para identificar

os potenciais entraves para efetivação do acolhimento na Atenção Primária à Saúde (APS). Processo em duas etapas, sendo a estruturação do checklist norteada por duas revisões sistemáticas de literatura e validação de conteúdo por especialistas (amostra de julgamento). Esses especialistas atribuíram valores de zero (discordância total) a nove (concordância total) aos critérios de acolhimento propostos de modo que os que obtiveram mediana  $\geq 7$  e distância interquartilica  $\leq 3$  permaneceram no check list, perfazendo assim 26 critérios distribuídos em nove dimensões (Acesso, Rede Integrada, Modelo Assistencial, Protocolos e Mecanismos de Avaliação de Risco, Educação Permanente, Organização do Trabalho, Ambiência, Tecnologia e Informática, Participação Social). O check list busca propiciar um diagnóstico situacional, materializando um conceito-ferramenta subjetivo, o acolhimento, mas de essencial importância aos processos de trabalho em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acolhimento, Atenção Primária à Saúde, Política de saúde, Humanização da assistência, Avaliação em saúde.

### CONSTRUCTION OF A USER'S EMBRACEMENT ASSESSMENT CHECK LIST FOR THE PRIMARY HEALTH CARE

**ABSTRACT:** Development study to develop and validate a check list to identify potential barriers to effective user embracement in the Primary Health Care (PHC). Process in two stages, with the structuring of the checklist guided by two systematic literature reviews and content validation by experts (trial sample). These specialists assigned values from zero (total

disagreement) to nine (total agreement) to the proposed user's embracement criteria, then those criteria which obtained a median  $\geq 7$  and interquartile distance  $\leq 3$  remained on the check list, making up 26 criteria distributed in nine dimensions (Access, Integrated Network, Assistance Model, Protocols and Risk Assessment Mechanisms, Permanent Education, Work Organization, Environment, Technology and Informatics, Social Participation). The checklist seeks to provide a situational diagnosis, materializing a subjective concept-tool, the user embracement, but of essential importance to the health work processes.

**KEYWORDS:** User embracement, Primary Health Care, Health policy, Humanization of assistance, Health evaluation.

## 1 | INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) vem ampliando as responsabilidades municipais na garantia de acesso aos serviços de saúde com base na sua descentralização (regionalização) e reorganização funcional. Neste contexto, a Estratégia Saúde da Família (ESF), desde sua criação em 1994 enquanto Programa Saúde da Família (PSF), possibilitou maior visibilidade às novas formas de se produzir saúde, particularmente, na Atenção Básica (VIACAVA *et al.*, 2018). Esta reorganização do modelo assistencial demanda iniciativas indutoras de mudanças na formação e capacitação dos sujeitos das práticas e das relações de trabalho em saúde, enfatizando a qualidade e a humanização do atendimento, expressas no acolhimento e vínculo (VIACAVA *et al.*, 2018).

Na Estratégia Saúde da Família (ESF), o acolhimento desvela-se como uma ação fundamental para a política de humanização da atenção à saúde ao possibilitar priorizar as situações de maior vulnerabilidade biológica, econômica e social (LOPES *et al.*, 2015). No entanto, a percepção de acolhimento tem se caracterizado por uma dimensão restrita à triagem administrativa, repasse de encaminhamentos e recepção burocrática, sem uma adequada avaliação do risco, agravo e grau de sofrimento explícito ou velado, contribuindo em acentuar uma prática excludente (LOPES *et al.*, 2015).

Diante disto, o objetivo deste estudo foi elaborar e validar um check list para identificar os potenciais entraves para efetivação do acolhimento em unidades básicas de saúde.

## 2 | PERCURSO METODOLÓGICO

Neste estudo de desenvolvimento elaborado no segundo semestre de 2013, buscou-se viabilizar um instrumento de avaliação do acolhimento na APS mediante a condução de duas etapas. A primeira consistiu em construir um check list a partir da análise de revisões sistemáticas de literatura realizadas por Santo s e Santos (2011) e Mitre, Andrade e Cotta (2012) indexadas no LILACS. Essas revisões objetivavam respectivamente, identificar e analisar as diferentes abordagens sobre acolhimento no Programa Saúde da Família de estudos publicados entre 2001 e 2010 em periódicos brasileiros, e analisar criticamente

a produção bibliográfica no Brasil no período de 1989 a 2009 sobre o acolhimento na operacionalização e qualificação do SUS na APS.

A segunda etapa consistiu na validação de conteúdo do check list por quatro professores de diferentes formações acadêmicas (odontólogo, administrador, enfermeiro e médico) de um Departamento de Saúde Coletiva de Universidade Federal com experiência nos serviços públicos de saúde, pesquisas no âmbito da APS de impacto nacional e ministram disciplinas de articulação ensino-serviço. Portanto, buscou-se constituir uma amostra de julgamento tendo por base a expertise no objeto sob estudo (LOPES JUNIOR *et al.*, 2010). Esses professores foram convidados via carta convite, enviada por e-mail, contendo explicações sobre o objetivo do estudo, motivo de sua realização e como seria sua participação. Conforme protocolo de ética em pesquisa, assentiram participação por Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo o protocolo como um todo aprovado em Comitê de ética.

Tendo por base a seguinte pergunta norteadora: *“Para avaliar como o acolhimento é vivenciado nas unidades básicas de saúde, quais critérios devem ser verificados? Em quais dimensões esses critérios podem ser agrupados?”*, os participantes atribuíram uma nota mais próxima de 0 (zero) caso julgassem o critério sem importância para avaliar o acolhimento e uma nota mais próximo de 9 (nove) caso julgassem o critério como importante para tal fim. As notas foram tabuladas em planilhas do programa PSPP® para facilitar o cálculo das medianas e da distância interquartílica (Q75-Q25).

Os critérios que apresentaram mediana  $\geq 7$  e distância interquartílica  $\leq 3$  permaneceram no check list. Além de avaliar os critérios propostos, era possível propor e sugerir modificações. Após esta validação do check list, obteve-se instrumento para verificar o nível de adesão do serviço de saúde ao acolhimento onde na presença de um fator positivo ao acolhimento pontua-se um (1) e classifica-se como adesão satisfatória a que obtiver pontuação  $\geq 70\%$  da pontuação máxima. ( $\sum$  pontuação obtida  $\times 10 / \sum$  pontuação máxima possível).

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O check list continha originalmente **09 dimensões** nas quais estavam distribuídos **33 critérios**. Assim, a figura 1 abaixo indica a mediana e distância interquartílica referente a cada critério, evidenciando aqueles julgados consensualmente importantes pelos avaliadores (mediana  $\geq 7$  e Q75-Q25  $\leq 3$ ).

DIMENSÃO: Acesso				
CRITÉRIO	FORMA DE AFERIÇÃO	AVALIADOR	MEDIANA	Q75-Q25
Facilidade para realização de exames clínicos laboratoriais na própria unidade	Existência de demanda reprimida para realização de exames. ( ) Sim ( ) Não	Profissional e gerente	8,0	9,0-1,75
Marcação de consultas	Existem meios para marcação de consulta na unidade. ( ) Sim ( ) Não	Profissional e gerente	9,0	9,0-2,25
Localização da Unidade	Proximidade da unidade em relação ao território de abrangência. ( ) Sim ( ) Não	Pesquisador	8,0	8,75- 7,25
Facilidade de acesso por transporte público	Existência de paradas de ônibus próximas à UBS? ( ) Sim ( ) Não	Pesquisador	7,5	8,0-6,25
DIMENSÃO: Rede Integrada				
Utilização de prontuário eletrônico	Utilizam prontuário eletrônico com dados dos usuários? ( ) Sim ( ) Não	Profissional e gerente	8,5	9,0-7,25
Referência	Há facilidade para marcação de consultas externas à UBS? ( ) Sim ( ) Não	Profissional e gerente	8,5	9,0-8,0
Contra-referência	Os usuários retornam a UBS após receberam assistência em outros níveis de atenção à saúde? ( ) Sim ( ) Não	Profissional	9,0	9,0-9,0
Porta aberta	A UBS se articula com outras unidades para cobrir sua demanda reprimida? ( ) Sim ( ) Não	Gerente	9,0	9,75-9,0
Conhecimento de Rede de Assistência à Saúde	O profissional conhece a rede de saúde que deve acessar para conseguir uma atenção integral ao usuário? ( ) Sim ( ) Não	Profissional e gerente	9,0	9,0-8,25
	A UBS disponibiliza aos profissionais um fluxograma descrevendo a rede de serviços integradas a Unidade para a qual os profissionais podem realizar encaminhamentos? ( ) Sim ( ) Não	Gerente	8,5	9,0-7,25
DIMENSÃO: Modelo Assistencial				
Multidisciplinaridade	A UBS disponibiliza assistência de outros profissionais de saúde, além de médicos, enfermeiros e dentistas? ( ) Sim ( ) Não	Profissional e gerente	8,5	9,0-7,25
Organização do trabalho	A UBS trabalha na perspectiva das linhas de cuidado para marcação de consultas? ( ) Sim ( ) Não	Profissional e gerente	8,0	9,0-2,5

Promoção à saúde	A UBS desenvolveu nos últimos seis meses atividades de promoção à saúde em outros espaços sociais (escolas, igrejas, instituições de longa permanência, creches)? ( ) Sim ( ) Não	Profissional e gerente	8,5	9,0-2,75
	A UBS tem grupos de educação em saúde dirigidos aos usuários? ( ) Sim ( ) Não	Profissional e gerente	9,0	9,0-8,25
<b>DIMENSÃO: Protocolos de avaliação de risco e mecanismos de avaliação e classificação de risco</b>				
Equidade	Utiliza protocolos com critérios de prioridades que ajudem a identificar os riscos à saúde do indivíduo de modo a priorizar o atendimento? ( ) Sim ( ) Não	Profissional e gerente	9,0	9,0-9,0
Classificação de risco	Existência de equipamentos básicos para priorização na avaliação de risco que estejam em condições adequadas de uso Tensiómetro ( ) Sim ( ) Não Termômetro ( ) Sim ( ) Não Oxímetro de pulso ( ) Sim ( ) Não Glicosímetro ( ) Sim ( ) Não	Profissional	8,5	9,0-2,75
Organização dos processos de trabalho	Na prática, os fluxogramas são aplicados? ( ) Sim ( ) Não	Profissional	4,5	7,25-1,0
<b>DIMENSÃO: Educação permanente</b>				
Qualificação profissional	Existe a realização periódica de cursos de capacitação para os servidores da unidade? ( ) Sim ( ) Não	Profissional e gerente	8,5	9,0-8,0
	Houve alguma capacitação, no último ano, cujo foco fosse o acolhimento ou aspectos relacionados à Política Nacional de Humanização? ( ) Sim ( ) Não	Profissional e gerente	8,5	9,75-8,0
<b>DIMENSÃO: Organização do trabalho</b>				
Projeto terapêutico singular	Existe alguma forma de comunicação entre os membros da equipe para planejar ações terapêuticas para usuários que demandem uma atenção especial? ( ) Sim ( ) Não	Profissional e gerente	8,5	9,0-8,0
Planejamento	Existem reuniões periódicas para discutir e planejar as ações a serem desenvolvidas pela unidade? ( ) Sim ( ) Não	Profissional e gerente	9,0	9,75-9,0

Cogestão	As reuniões têm a participação da maioria dos servidores e esses têm espaço para expressar suas opiniões? ( ) Sim ( ) Não	Profissional e gerente	9,0	9,0-8,25
Efetivação das ações propostas	Você percebe que os assuntos discutidos nas reuniões são revertidos em melhorias para a unidade? ( ) Sim ( ) Não	Profissional e gerente	8,5	9,0-7,25
Deficiência de Recursos Humanos	Existe a falta de recursos humanos na unidade para realização dos processos de trabalho? ( ) Sim ( ) Não	Gerente	8,5	9,0-8,0
DIMENSÃO: Ambiência				
Privacidade e individualidade	Existe sala reservada para o acolhimento individual do usuário? ( ) Sim ( ) Não	Profissional e gerente	7,0	9,0-1,25
Coletividade	Existe sala reservada para o acolhimento coletivo da comunidade? ( ) Sim ( ) Não	Profissional e gerente	6,5	8,75- 1,25
Acústica	Há muitos ruídos no espaço de conversa entre quem acolhe e quem é acolhido? ( ) Sim ( ) Não	Profissional e pesquisador	7,5	8,75-5,5
Comunicação	Existem meios de comunicação visual na unidade? Identificação de salas ( ) Sim ( ) Não Ambientes ( ) Sim ( ) Não Identificação da Unidade ( ) Sim ( ) Não Profissionais – crachás, batatas com identificação ( ) Sim ( ) Não	Pesquisador	8,5	9,0-8,0
Confortabilidade	Existem assentos suficientes para a quantidade de usuários, que habitualmente procuram o serviço, aguardarem atendimento? ( ) Sim ( ) Não	Profissional e pesquisador	9,0	9,0-6,0
	Acesso a bebedouros e instalações sanitárias devidamente higienizadas. ( ) Sim ( ) Não	Pesquisador	9,0	9,0-9,0
	Há espaço físico suficiente para comportar a quantidade de usuários e acompanhantes, que habitualmente, procuram o serviço? ( ) Sim ( ) Não	Pesquisador	9,0	9,0-9,0

Acessibilidade	Há acesso adequado a portadores de deficiência e pessoas com dificuldades de locomoção? Rampas ( ) Sim ( ) Não Corrimãos ( ) Sim ( ) Não Banheiros adaptados ( ) Sim ( ) Não	Profissional, pesquisador e gerente	9,0	9,0-9,0
DIMENSÃO: Tecnologia e informática				
Marcação de consultas e exames clínicos	Tem acesso à internet? ( ) Sim ( ) Não	Profissional e gerente	9,0	9,0-8,25
	Há uma quantidade de computadores suficientes para atender a demanda do serviço? ( ) Sim ( ) Não	Profissional e gerente	8,5	9,0-8,0
Confecção do cartão SUS	Há impressoras na unidade? ( ) Sim ( ) Não	Profissional e gerente	8,5	9,0-5,0
Comunicação: Unidade x Demais serviços/nível central Unidade x usuários	Tem telefone em condições de uso na unidade? ( ) Sim ( ) Não	Profissional e gerente	8,5	9,0-7,25
DIMENSÃO: Participação social				
Controle social	Existe colegiado gestor com participação social? ( ) Sim ( ) Não	Profissional e gerente	9,0	9,0-8,25
Inclusão	Existem espaços na unidade de saúde criados por usuários? ( ) Sim ( ) Não	Profissional e gerente	8,0	8,75-2,0
Ouvidoria	Existem meios ou espaços para ouvir as opiniões do usuário? ( ) Sim ( ) Não	Profissional e gerente	8,0	8,75-8,0

Critérios ou formas de aferição excluídas: casela pintada em cinza.

Figura 1: Check list com indicação da mediana e distância interquartilica dos critérios.

Fonte: Rangel, Melo, Machado (2013).

Após análise dessas medidas de tendência central, houve permanência do número de dimensões e redução dos critérios (n=26). Inicialmente foram retiradas 10 formas de aferição pela discordância entre os avaliadores sobre sua importância (Q75-Q25 >3). Entretanto, foram adicionados por sugestão dos avaliadores três novos critérios com suas respectivas formas de aferição (n=4), tendo como resultado o check list com 33 formas de aferições (Figura 02).

DIMENSÃO: Acesso Pontuação máxima possível: 04 pontos	
CRITÉRIO	FORMA DE AFERIÇÃO
Localização da Unidade	Proximidade da unidade em relação ao território de abrangência? ( ) Sim ( ) Não
Facilidade de acesso por transporte público	Existe transporte coletivo que contemple em sua rota a mobilidade dos usuários à unidade de saúde? ( ) Sim ( ) Não
Demanda reprimida	A demanda espontânea é acolhida na porta de entrada? ( ) Sim ( ) Não
	O paciente volta sem atendimento e/ou sem orientação? ( ) Sim ( ) Não
DIMENSÃO: Rede Integrada Pontuação máxima possível: 06 pontos	
Referência	Há facilidade de marcação de consulta para especialista ou outro tipo de atendimento fora da UBS? ( ) Sim ( ) Não
Contra-referência	Os usuários retornam a UBS após receberem assistência em outros níveis de atenção à saúde? ( ) Sim ( ) Não
Resolutividade e responsabilização	A UBS se articula com as demais unidades para cobrir sua demanda reprimida? ( ) Sim ( ) Não
	A UBS atende usuários de outros territórios? ( ) Sim ( ) Não
Conhecimento de Rede de Assistência à Saúde	O profissional conhece a rede de saúde que deve acessar para conseguir uma atenção integral ao usuário? ( ) Sim ( ) Não
	A UBS disponibiliza aos profissionais um fluxograma descrevendo a rede de serviços integrada a Unidade para a qual os profissionais podem realizar encaminhamentos? ( ) Sim ( ) Não
DIMENSÃO: Modelo Assistencial Pontuação máxima possível: 02 pontos	
Equipe multidisciplinar	A UBS disponibiliza assistência de outros profissionais de saúde, além de médicos, enfermeiros e dentistas? ( ) Sim ( ) Não
Promoção à saúde	A UBS tem grupos de educação em saúde, em funcionamento, dirigidos aos usuários? ( ) Sim ( ) Não
DIMENSÃO: Protocolos de avaliação de risco e mecanismos de avaliação e classificação de risco Pontuação máxima possível: 02 pontos	
Equidade	Utiliza protocolos com critérios de prioridades que ajudem a identificar os riscos à saúde do indivíduo de modo a priorizar o atendimento? ( ) Sim ( ) Não
Priorização do atendimento	A UBS avalia as necessidades dos usuários em função de risco/ vulnerabilidade para promover a priorização da atenção? ( ) Sim ( ) Não
DIMENSÃO: Educação permanente Pontuação máxima: 02 pontos	

Qualificação profissional	Existe a realização periódica de cursos de capacitação para os servidores da unidade? ( ) Sim ( ) Não
	Houve alguma capacitação, no último ano, cujo foco fosse o acolhimento ou aspectos relacionados à Política Nacional de Humanização? ( ) Sim ( ) Não
<b>DIMENSÃO: Organização do trabalho</b> Pontuação máxima: 05 pontos	
Modo de operar os processos de trabalho	O atendimento aos usuários evidencia escuta qualificada e vínculo? ( ) sim ( ) não
Projeto terapêutico singular	Há construção de projeto terapêutico singular pela equipe, para usuários que demandem uma atenção especial? ( ) Sim ( ) Não
Planejamento	Existem reuniões periódicas para discutir e planejar as ações a serem desenvolvidas pela unidade? ( ) Sim ( ) Não
Cogestão	As reuniões têm a participação da maioria dos servidores e esses têm espaço para expressar suas opiniões? ( ) Sim ( ) Não
Efetivação das ações propostas	Você percebe que os assuntos discutidos nas reuniões são revertidos em melhorias para a unidade? ( ) Sim ( ) Não
Suficiência de Recursos Humanos	Existe a falta de recursos humanos na unidade para realização dos processos de trabalho? ( ) Sim ( ) Não
<b>DIMENSÃO: Ambiência</b> Pontuação máxima: 10 pontos	
Comunicação	Existem meios de comunicação visual na unidade? · Identificação de salas ( ) Sim ( ) Não · Ambientes ( ) Sim ( ) Não · Unidade ( ) Sim ( ) Não · Profissionais – crachás, batas com identificação. ( ) Sim ( ) Não
Confortabilidade	Existem assentos suficientes para a quantidade de usuários, que habitualmente procuram o serviço, aguardarem atendimento? ( ) Sim ( ) Não
	Há acesso a bebedouros e instalações sanitárias devidamente higienizadas? ( ) Sim ( ) Não
	Há espaço físico suficiente para comportar a quantidade de usuários e acompanhantes, que habitualmente, procuram o serviço? ( ) Sim ( ) Não
Acessibilidade	Há acesso adequado a portadores de deficiência e pessoas com dificuldades de locomoção? · Rampas ( ) Sim ( ) Não · Corrimãos ( ) Sim ( ) Não · Banheiros adaptados ( ) Sim ( ) Não
<b>DIMENSÃO: Tecnologia e Informática</b> Pontuação máxima: 04 pontos	
Utilização de Prontuário eletrônico	Utilizam prontuário eletrônico com dados dos usuários? ( ) Sim ( ) Não

Marcação de consultas e exames clínicos	Tem acesso à internet? ( ) Sim ( ) Não
	Há uma quantidade de computadores suficientes, em funcionamento, para atender a demanda do serviço? ( ) Sim ( ) Não
Comunicação: Unidade x Demais serviços/nível central Unidade x usuários	Tem telefone com comunicação interna e externa a UBS? ( ) Sim ( ) Não
DIMENSÃO: Participação social Pontuação máxima: 02 pontos	
Controle social	Existe colegiado gestor com participação de usuários? ( ) Sim ( ) Não
Ouvidoria	Existem meios ou espaços para ouvir e dar resposta às sugestões e opiniões dos usuários? ( ) Sim ( ) Não
Pontuação máxima do check list: 37 pontos	

Figura 2: Check list final contendo os critérios consensualmente importantes, bem como sugestões dos avaliadores para avaliação do acolhimento.

Fonte: Rangel, Melo, Machado (2013).

Na dimensão Acesso foram mantidos dois critérios, dois excluídos e um adicionado com duas formas de aferição. No critério de “Facilidade de acesso por transporte público” foi ressaltado pelos avaliadores que apesar da existência de parada de ônibus próxima a unidade, não significaria que haveria garantia de transporte público à comunidade adscrita à unidade. Neste sentido, foi decidido colocar no check list a forma de aferição “Existência de transporte coletivo que contemple em sua rota a mobilidade dos usuários à unidade de saúde”. Ainda na dimensão Acesso, foram excluídos dois critérios (facilidade de realização de exames clínicos e laboratoriais; marcação de consultas). Quanto ao primeiro critério, foi avaliado que este não se encontrava na dimensão adequada, o que prejudicou sua inserção no estudo. Entretanto, é importante destacar que este foi enfatizado como um dos maiores desafios na dimensão acesso no estudo realizado por Mitre, Andrade e Cota (2012).

Já em relação ao segundo critério, o fato de existir meio para a marcação de consultas não caracterizaria necessariamente este meio como acolhedor. De fato, há unidades em que o usuário no intuito de assegurar a marcação de consulta se submete a filas “madrugadoras” na porta da Unidade. Assim, não há um critério eletivo para priorização de pessoas em situação de risco ou vulnerabilidade (BRASIL, 2010). Por conseguinte, o critério adicionado “demanda reprimida” incluiu duas formas de aferição; “demanda espontânea é acolhida na porta de entrada?” e “o paciente volta sem atendimento e/ou sem orientação?” por serem consideradas duas questões centrais em relação ao acesso.

Na dimensão Rede Integrada, o critério “Utilização de prontuário eletrônico” foi alterado para a dimensão de Tecnologia e Informática. No critério “Referência” foi sugerida

a mudança de redação para “Há facilidade de marcação de consulta para especialistas ou outro tipo de atendimento fora da UBS?”. Ainda na dimensão Rede Integrada, foi comentada a importância de haver mecanismos para tomar conhecimento se o usuário foi atendido no referenciamento e se este retornou a unidade com a ficha de contra-referência devidamente preenchida pelo profissional especialista no critério “Contra-referência”. Em relação ao critério “Porta aberta”, foi sugerida a mudança do nome para “Resolutividade e Responsabilização” e com isso também foi acrescida uma forma de aferição (A UBS atende usuários de outros territórios?).

Na dimensão Modelo Assistencial, permaneceram dois critérios e outros dois foram excluídos. O critério “Multidisciplinaridade” foi modificado para “Equipe Multidisciplinar” para adequar melhor à forma de aferição, uma vez que a existência de equipe multidisciplinar, por si só, não garantiria a multidisciplinaridade. Porém, a multidisciplinaridade pode ser identificada juntando as informações obtidas pela análise deste critério com o critério “Projeto Terapêutico Singular”. Isto porque em conjunto possibilitam a investigação sobre a existência de práticas interdisciplinares e políticas intersetoriais articuladas para dar conta de complexos problemas de saúde tal qual preconizado na PNH (BRASIL, 2004).

No critério “Promoção à Saúde”, a forma de aferição foi alterada de modo a incluir e enfatizar a expressão “em funcionamento” (“A UBS tem grupos de educação em saúde, em funcionamento, dirigidos aos usuários?”), isto porque poderia haver possibilidade de considerar uma ação em inatividade, não servindo a população neste momento. Por fim, nesta dimensão, o critério “Organização do Trabalho” que tinha como forma de aferição: “A UBS trabalha na perspectiva das linhas de cuidado para marcação de consulta”, foi retirado por já estar contemplado na dimensão Rede Integrada.

Na dimensão Protocolos de Avaliação de Risco e Mecanismos de Avaliação e Classificação de Risco, foram excluídos dois critérios, um permaneceu e outro foi adicionado. O critério “Classificação de Risco” foi excluído, pois a sua forma de aferição não era condizente com o mesmo, sendo então criada em substituição o critério “Priorização do Atendimento”, tendo como aferição “A UBS avalia as necessidades dos usuários em função de risco/vulnerabilidade para promover a priorização da atenção?”. Neste sentido, é essencial destacar que uma avaliação de necessidade precisa contemplar a flexibilização do uso dos protocolos (MITRE; ANDRADE; COTA, 2012). Por sua vez, o critério “Organização dos Processos de Trabalho” foi excluído devido a sua forma de aferição se referir unicamente aos fluxogramas e este ser considerado pouco representativo deste critério. O critério “Equidade” manteve-se, porém foi destacada a importância deste estar articulado a porta de entrada da unidade de forma a diferenciar casos de urgência a serem encaminhados para prontos atendimentos e casos para agendamento na unidade (BRASIL, 2004).

Na dimensão de Educação Permanente, o critério foi mantido. Porém, na forma de aferição “Existe a realização periódica de cursos de capacitação para os servidores da unidade?” foi destacado que a capacitação pode ser apenas de caráter técnico-específico

sem, necessariamente, haver referência ao processo de trabalho em si. Desta forma, seria preciso especificar as características da capacitação.

Na dimensão Organização do Trabalho, o critério adicionado foi “Modo de operar os processos de trabalho”, tendo como forma de aferição “O atendimento aos usuários evidenciam a escuta qualificada e vínculo?”, por serem a escuta qualificada e o estabelecimento do vínculo importantes eixos norteadores do acolhimento (BRASIL, 2010). Foi ainda sugerido que no critério “Projeto Terapêutico Singular”, a forma de aferição fosse modificada para: “Há construção de projeto terapêutico singular pela equipe para usuários que demandem uma atenção especial?”.

No critério de “Cogestão” foi destacado que para se efetuar uma cogestão plena é necessário que haja o compartilhamento na tomada de decisão e não só apenas o espaço para expressar opiniões. No entanto, tal compartilhamento pode ser inferido mediante a análise do critério seguinte que se propõe a mensurar a efetivação das propostas. No critério “Deficiência de Recursos Humanos” foi sugerida a substituição do termo “deficiência” pelo termo “suficiência”, sendo este considerado de maior adequação para ser aplicado. Contudo, a inadequação do termo inicialmente utilizado não foi determinante para a exclusão do critério. Isto porque, de fato, a não suficiência de profissionais acarreta sobrecarga de trabalho, cansaço e estresse dos trabalhadores, além da pressão pelo atendimento rápido, caracterizando-se como fatores que podem influenciar na qualidade dos processos relacionais (MITRE; ANDRADE;COTA, 2012).

Na dimensão Ambiente foram excluídos três critérios (privacidade e individualidade; coletividade; acústica) e foram mantidos três sem ressalvas. Apesar dos critérios excluídos não terem atingido a nota estipulada no protocolo do estudo, acredita-se que esses sejam, em essência, importantes para a efetivação do acolhimento com qualidade. Os critérios foram criticados pelos avaliadores, devido o posicionamento de que o acolhimento não depende de uma estrutura física de funcionamento, mas de uma mudança de postura e de atitude dos profissionais. Entretanto, para que o acolhimento seja praticado de maneira adequada, se faz necessário respeitar a privacidade e a individualidade singular e coletiva. Ainda em relação aos critérios excluídos, a Política Nacional de Humanização enfatiza a importância da ambiência para a organização de espaços saudáveis e acolhedores de trabalho (BRASIL, 2010).

Na dimensão Tecnologia e Informática foram mantidos dois critérios, excluído um, e redimensionado o de “Prontuário eletrônico”. No critério “Marcação de Consulta”, foi sugerida a adequação da forma de aferição para “Há uma quantidade de computadores suficientes em funcionamento para atender a demanda do serviço?”. Por sua vez, no critério “Comunicação” foi realizada a modificação da forma de aferição para “Tem telefone com comunicação interna e externa a UBS?”. Isto porque esta dimensão busca colaborar no controle e registros dos usuários em prol da agilidade do setor de recepção e de prontuários, facilitando os agendamentos de consultas especializadas através da criação

de filas virtuais (MITRE; ANDRADE; COTA, 2012).

Na dimensão Participação Social foram mantidos dois critérios e excluído um. No critério “Controle Social” foi sugerida a mudança na forma de aferição para “Existe colegiado gestor com participação de usuários?”. Fazendo a substituição da palavra “social” por “usuários”, o que deixaria mais específico a aferição da existência destes no colegiado gestor. Da mesma forma, no critério “Ouvidoria” foi sugerida modificação da forma de aferição para “Existem meios ou espaços para ouvir e dar respostas às sugestões e opiniões dos usuários?”. O critério retirado foi o de “Inclusão” em razão da dificuldade de entendimento do mesmo pelos avaliadores.

## 4 | CONCLUSÃO

O acolhimento é um conceito-ferramenta de essencial importância aos processos de trabalho em saúde. Neste sentido, o instrumento auxilia a identificar fragilidades e potencialidades, na perspectiva de um diagnóstico situacional.

## REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Humanização**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização: acolhimento com avaliação e classificação de risco: um paradigma ético-estético no fazer em saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
3. LOPES, A.S. ET AL . **O acolhimento na atenção básica em saúde: relações de reciprocidade entre trabalhadores e usuários**. Saúde Debate, Rio de Janeiro, V. 39, N. 104, P. 114-123, MAR. 2015 .
4. MITRE, S.M., ANDRADE, E.I.G., COTTA, R.M.M. **Avanços e desafios do acolhimento na operacionalização e qualificação do Sistema Único de Saúde na Atenção Primária: um resgate da produção bibliográfica do Brasil**. Ciência & Saúde Coletiva, v.17, n.8, p.2071-2085, 2012.
5. SANTOS, I.M.V., SANTOS, A.M. **Acolhimento no Programa Saúde da Família: revisão das abordagens em periódicos brasileiros**. Revista de salud pública, v.13, n.4, p.703-716, 2011.
6. VIACAVA, FRANCISCO et al. **SUS: oferta, acesso e utilização de serviços de saúde nos últimos 30 anos**. Ciência & saúde coletiva, Rio de Janeiro. 2018, v. 23, n. 6, p. 1751-1762, jun. 2018.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidentes de trânsito 159, 162, 170, 171

Agente comunitário de saúde (ACS) 98, 133, 144, 145, 146

Amartya Sen 16, 17, 18, 25, 27, 28, 29

Atenção primária à saúde 14, 16, 18, 21, 22, 28, 29, 56, 57, 65, 94, 96, 101, 103, 111, 112, 133

Atenção secundária à saúde 45, 56

Atendimento pré-hospitalar 159, 161, 171

Avaliação dos serviços de saúde 30

### B

Bioética 29, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 213, 215, 216, 217, 219, 220

Biossegurança em radiologia 192

### C

Centros de especialidades odontológicas 45, 46, 53, 54, 55, 56, 57, 60, 64

Check list 30, 32, 33, 41, 42, 65, 66, 67, 71, 74

### D

Diabetes mellitus tipo 2 154, 155, 156, 157, 158

Diagnóstico da situação de saúde 94

Direito das gestantes 205, 208

Direito médico 78, 83

### E

Epidemiologia 112, 114, 146, 170

Estágio supervisionado 192, 193

Exercício físico 154, 155, 156, 157

### F

Financiamento em saúde 85

### G

Gerência de serviços de saúde 1

Gestão de custo 85

Gestão hospitalar 85

## H

Humanização da assistência 55, 64, 65

## I

Instrumento de avaliação 32, 66

Integralidade do cuidado 24, 62, 147, 150

Interações medicamentosas 182, 184, 185, 186, 187, 188, 191

## L

Leishmaniose Visceral (LV) 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132

## M

Mastectomia 147, 149, 150, 151, 152, 153, 202

Maternidade 147, 150, 151, 152, 204, 205, 206, 207, 209, 217, 218

Modelos de financiamento em saúde 85

## P

Perfil epidemiológico 97, 130, 170, 171, 179

Pessoa com deficiência 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220

Planejamento sanitário 124, 130

Pluviometria 124

Política de saúde 16, 20, 65, 215

Prostate cancer (PC) 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122

Protocolos 33, 37, 38, 42, 60, 61, 65, 69, 72, 75, 147, 152, 182, 184, 185, 187, 188, 201

## Q

Qualidade de vida 11, 16, 18, 22, 23, 81, 95, 96, 103, 109, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 151, 152, 153, 209, 215, 216, 217

## R

Reabilitação da saúde 20, 31, 148

## S

Sala de situação 112

Satisfação do usuário 45, 46, 48, 50, 51, 52

Saúde do trabalhador 30, 33, 38, 39, 133, 145

Segurança do paciente 182, 188

Serviços de saúde bucal 56

Sífilis congênita 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180

Sinan/DATASUS 124, 125

Sistemas de informação 14

Sistemas eletrônicos 96

Situação de rua 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211

## **T**

Tumor microenvironment 116, 121, 122, 123

## **V**

Vigilância sanitária 30, 31, 43

Violência 112, 159, 207, 210, 228



# SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2021



# SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2021